

## ADMINISTRADOR(A) JÚNIOR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *papers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Aprendo porque amo

Recordo a Adélia Prado: “Não quero faca nem queijo; quero é fome”. Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo... Mas e se eu não gostar de queijo? Procuo outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate... Mas as coisas mudam de figura se minha namorada for mineira, gostar de queijo e for da opinião que gostar de queijo é uma questão de caráter. Aí, por amor à minha namorada, eu trato de aprender a gostar de queijo.

Lembro-me do filme “Assédio”, de Bernardo Bertolucci. A história se passa numa cidade do norte da Itália ou da Suíça. Um pianista vivia sozinho numa casa imensa que havia recebido como herança. Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.

Apresentou-se uma jovem negra, recém-vinda da África, estudante de medicina. Linda! A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra, os atabaques, o ritmo, a dança. Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy... Aconteceu que o pianista se apaixonou por ela. Mas ela não quis saber de namoro. Achou que se tratava de assédio sexual e despachou o pianista falando sobre o horror da música que ele tocava.

O pobre pianista, humilhado, recolheu-se à sua desilusão, mas uma grande transformação aconteceu: ele começou a frequentar os lugares onde se tocava música africana. Até que aquela música diferente entrou no seu corpo e deslizou para os seus dedos. De repente, a jovem de vassoura na mão começou a ouvir uma música diferente, música que mexia com o seu corpo e suas memórias... E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara. Sabedoria da psicanálise: frequentemente, a gente aprende a gostar de queijo por meio do amor pela namorada que gosta de queijo...

Isso me remete a uma inesquecível experiência infantil. Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio

lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta... Mas isso durava não mais que cinco segundos, porque ela logo pegava o nenêzinho e o punha para mamar. E lá ficávamos nós, sentindo coisas estranhas que não entendíamos: o corpo sabe coisas que a cabeça não sabe.

Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta. Quem recebia a pasta era um felizardo, invejado. Como diz o velho ditado, “quem não tem seio carrega pasta”... Mas tem mais: o pai da dona Clotilde era dono de um botequim onde se vendia um doce chamado “mata-fome”, de que nunca gostei. Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho... Poeticamente, trata-se de uma metonímia: o “mata-fome” era o seio da dona Clotilde...

*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias... Pois rindo estou dizendo que frequentemente se aprende uma coisa de que não se gosta por se gostar da pessoa que a ensina. E isso porque — lição da psicanálise e da poesia — o amor faz a magia de ligar coisas separadas, até mesmo contraditórias. Pois a gente não guarda e agrada uma coisa que pertenceu à pessoa amada? Mas a “coisa” não é a pessoa amada! “É sim!”, dizem poesia, psicanálise e magia: a “coisa” ficou contagiada com a aura da pessoa amada.

[...]

A dona Clotilde nos dá a lição de pedagogia: quem deseja o seio, mas não pode prová-lo, realiza o seu amor poeticamente, por metonímia: carrega a pasta e come “mata-fome”...

ALVES, R. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. São Paulo: Fundação Educar, 2007. p. 30.

#### 1

Verifica-se como recurso fundamental à tese advogada pelo autor o uso da conotação, favorecida pelo emprego de elementos simbólicos.

Constitui exemplo dessa afirmativa o seguinte período:

- (A) “Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 15-17)
- (B) “A jovem fazia medicina ocidental com a cabeça, mas o seu coração estava na música da sua terra” (l. 19-21)
- (C) “E foi assim que se iniciou uma estória de amor atravessado: ele, por causa do seu amor pela jovem, aprendendo a amar uma música de que nunca gostara, e a jovem, por causa do seu amor pela música africana, aprendendo a amar o pianista que não amara.” (l. 36-41)
- (D) “Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco” (l. 47-52)
- (E) “carrega a pasta e come ‘mata-fome...’” (l. 83-84)

2

Por meio da leitura integral do texto, é possível inferir que o gosto pelo conhecimento

- (A) é inerente a todos os indivíduos.
- (B) se constitui num processo de afetividade.
- (C) tem o desinteresse por consequência.
- (D) se vincula ao desejo efêmero de ensinar.
- (E) se forma a partir da autonomia do sujeito.

3

As reticências utilizadas pelo autor no trecho “desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido... E nós, meninos, de boca aberta...” (l. 50-53) assinalam uma determinada sensação.

O trecho em que semelhante sensação se verifica é:

- (A) “Se estou com fome e gosto de queijo, eu como queijo...” (l. 2-3)
- (B) “Procuro outra coisa de que goste: banana, pão com manteiga, chocolate...” (l. 4-5)
- (C) “Enquanto varria e limpava, sofria ouvindo o pianista tocando uma música horrível: Bach, Brahms, Debussy...” (l. 22-24)
- (D) “Mas eu comprava um mata-fome e ia para casa comendo o mata-fome bem devagarzinho...” (l. 64-66)
- (E) “*Ridendo dicere severum*: rindo, dizer as coisas sérias...” (l. 69-70)

4

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- (B) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- (C) A educação se constrói à duras penas.
- (D) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- (E) É importante criar discussões àcerca do ensino.

5

O período “Terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, pedindo para carregar sua pasta.” (l. 58-59) pode ser reescrito, mantendo-se o sentido original e respeitando-se os aspectos de coesão e coerência, da seguinte forma:

- (A) Quando terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde e pediam para carregar sua pasta.
- (B) Porque terminava a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, além de pedir para carregar sua pasta.
- (C) Ao terminar a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, apesar de pedirem para carregar sua pasta.
- (D) Terminando a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, que pedia para carregar sua pasta.
- (E) Embora terminada a aula, os meninos faziam fila junto à dona Clotilde, cujos pediam para carregar sua pasta.

6

No trecho “Ele não conseguia cuidar da casa sozinho nem tinha dinheiro para pagar uma faxineira. Aí ele propôs uma troca: ofereceu moradia para quem se dispusesse a fazer os serviços de limpeza.” (l. 13-17), a repetição do pronome **ele** denota um(a)

- (A) crítica implícita do autor ao referente do termo.
- (B) tentativa de enaltecer o feito do personagem.
- (C) busca de aproximar o texto da linguagem oral.
- (D) desejo de transgredir a norma-padrão.
- (E) descuido do autor com os aspectos coesivos.

7

No trecho “Eu estava no primeiro ano do grupo. A professora era a dona Clotilde. Ela fazia o seguinte: sentava-se numa cadeira bem no meio da sala, num lugar onde todos a viam — acho que fazia de propósito, por maldade —, desabotoava a blusa até o estômago, enfiava a mão dentro dela e puxava para fora um seio lindo, liso, branco, aquele mamilo atrevido...” (l. 46-52), observa-se a predominância do processo sintático de coordenação entre as orações.

Tal escolha confere à narrativa um caráter de

- (A) dúvida
- (B) suspense
- (C) terror
- (D) incredibilidade
- (E) carinho

8

No trecho “lugares onde **se** tocava música africana.” (l. 31-32), a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno **se** sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que **se** envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-**se** ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-**se** sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista **se** deve entregar de corpo e alma a sua arte.

9

A concordância verbal **NÃO** está em consonância com a norma-padrão em:

- (A) A maior parte dos alunos admiram seus professores.
- (B) Fazem anos que a educação brasileira tem buscado novos métodos.
- (C) Não sou dos que acreditam em uma educação tradicional.
- (D) Foi dona Clotilde quem despertou o desejo dos alunos por aprender.
- (E) Prezar e amar é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem.

10

Na frase a seguir, a regência da forma verbal em destaque está adequada à norma-padrão da língua:

- (A) **Lembro-me** perfeitamente de minha professora, a dona Clotilde.
- (B) Os professores devem **assistir** às crianças, investindo, com isso, em nosso futuro.
- (C) Devemos **aspirar** professores que tenham amor pelo ensino.
- (D) Ensinar é um ato que **obedece** a lei do amor.
- (E) **Informei** a todos do que ocorreu na sala com dona Clotilde.

## LÍNGUA INGLESA

## Text I

**World oil market prospects  
for the second half of the year**

[...]

World oil demand in 2H14 is anticipated to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average 92.1 mb/d. OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand is projected to decline by around 60 tb/d, despite positive growth in OECD Americas, mainly due to a general improvement in the US economy. OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier. However, oil demand growth in OECD Asia Pacific will largely be impacted by any restart of nuclear power plants in Japan. Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago. Nevertheless, risks to the forecast include the pace of economic growth in major economies in the OECD, China, India and Russia, as well as policy reforms in retail prices and substitution toward natural gas.

On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada. Production in Russia and Brazil is also expected to increase in 2H14. However, oil output from the UK and Mexico is projected to continue to decline. The forecast for non-OPEC supply growth for 2H14 is seen lower than in the first half of the year, but could increase given forecasts for a mild hurricane season in the US Gulf. Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two quarters. OPEC NGLs are also projected to continue to increase, adding 0.2 mb/d in 2H14 to stand at 5.9 mb/d.

Taking these developments into account, the supply-demand balance for 2H14 shows that the demand for OPEC crude in the second half of the year stands at around 30.3 mb/d, slightly higher than in the first half of the year. This compares to OPEC production, according to secondary sources, of close to 30.0 mb/d in May. Global inventories are at sufficient levels, with OECD commercial stocks in days of forward cover at around 58 days in April. Moreover, inventories in the US – the only OECD country with positive demand growth – stand at high levels. Non-OECD inventories are also on the rise, especially in China, which has been building Strategic Petroleum Reserves (SPR) at a time when apparent demand is weakening due to slowing economic activities. [...]

Available at: <[http://www.opec.org/opec\\_web/static\\_files\\_project/media/download/publications/MOMR\\_June\\_2014.pdf](http://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/download/publications/MOMR_June_2014.pdf)>. Retrieved on: 15 June 2014. Adapted.

RASCUNHO



11

According to Text I, world oil demand in 2H13 was

- (A) 1.2 mb/d
- (B) 90.9 mb/d
- (C) 92.04 mb/d
- (D) 92.1 mb/d
- (E) 93.3 9 mb/d

12

According to Text I, the statement "OECD Europe and OECD Asia Pacific are expected to see a lesser contraction than a year earlier" (lines 8-10) implies that the oil demand in those countries

- (A) will decrease less in 2H14 than it did in 2H13.
- (B) will contribute to the demand growth of OECD countries in 2H14.
- (C) will contribute to the movement toward natural gas.
- (D) will contribute to the restart of nuclear power plants in Japan.
- (E) was affected by a general improvement in the US economy.

13

According to Text I, the statement "On the supply side, non-OPEC oil supply in the second half of the year is expected to increase by 1.2 mb/d over the same period last year to average around 55.9 mb/d, with the US being the main driver for growth, followed by Canada" (lines 20-24) implies that

- (A) Canada will need more oil than the US.
- (B) Canada will be the second largest OPEC country to need oil in 2H14.
- (C) OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (D) Non-OPEC countries will need a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.
- (E) Non-OPEC countries will produce a larger amount of oil in 2H14 than they did in 2H13.

14

In the fragments of Text I "World oil demand in 2H14 **is anticipated** to increase" (lines 2-3), "OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) demand **is projected** to decline" (lines 5-6), "oil demand growth in OECD Asia Pacific **will largely be impacted**" (lines 11-12), "Production in Russia and Brazil **is also expected** to increase" (lines 24-25) the boldfaced verb forms indicate

- (A) past time
- (B) present time and future time
- (C) the author's desire for the future
- (D) the author's promise for the future
- (E) the author's commitment to the future

15

The words of Text I: **output** (line 26), **mild** (line 30), **balance** (line 37) and **inventories** (line 42) may be replaced, without change in meaning, respectively, by:

- (A) product, gentle, average, and lists
- (B) product, gentle, equilibrium and stocks
- (C) product, sufficient, equilibrium and lists
- (D) stocks, gentle, equilibrium and sources
- (E) product, gentle, equilibrium and lists

16

In the following fragment of Text I: "Less field maintenance in the North Sea and easing geopolitical tensions could also add further barrels in the coming two **quarters**." (lines 31-33) the word **quarters** means a(an)

- (A) time unit equivalent to the fourth part of a year
- (B) time unit equivalent to the fourth part of an hour
- (C) time unit equivalent to four months of the year
- (D) volume measure unit equivalent to the fourth part of a gallon
- (E) American coin worth 25 cents of a dollar

17

In the fragment of Text I "Less field maintenance in the North Sea and **easing geopolitical tensions** could also add further barrels in the coming two quarters." (lines 31-33), the expression **easing geopolitical tensions** means geopolitical tensions that are

- (A) harmful
- (B) enhanced
- (C) alleviated
- (D) jeopardized
- (E) fun to deal with

RASCUNHO


 Continua

## Text II

## Medium-Term Oil Market Report 2013 - Market Trends and Projections to 2018

The global oil market will undergo sweeping changes over the next five years. The 2013 Medium-Term Oil Market Report evaluates the impact of these changes on the global oil system by 2018 based on all that we know today – current expectations of economic growth, existing or announced policies and regulations, commercially proven technologies, field decline rates, investment programmes (upstream, midstream and downstream), etc. The five-year forecast period corresponds to the length of the typical investment cycle and as such is critical to policymakers and market participants.

This Report shows, in detailed but concise terms, why the ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’. The region’s expected contribution to supply growth, however impressive, is only part of the story: Crude quality, infrastructure requirements, current regulations, and the potential for replication elsewhere are bound to spark a chain reaction that will leave few links in the global oil supply chain unaffected.

While North America is expected to lead medium-term supply growth, the East-of-Suez region is in the lead on the demand side. Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards. Non-OECD economies are already home to over half global refining capacity. With that share only expected to grow by 2018, the non-OECD region will be firmly entrenched as the world’s largest crude importer.

These and other changes are carefully laid out in this Report, which also examines recent and future changes in global oil storage, shifts in OPEC production capacity and crude and product trade, and the consequences of the ongoing refinery construction boom in emerging markets and developing economies.

It is required reading for anyone engaged in policy or investment decision-making in the energy sphere, and those more broadly interested in the oil market and the global economy.

Available at: <<http://www.iea.org/publications/freepublications/publication/name-104933-en.html>>. Retrieved on: 20 June, 2014. Adapted.

18

The expression from Text II **upstream, midstream and downstream** (lines 8-9) implies that investment programmes will be respectively directed to costs that involve

- (A) oil transportation by boat against water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat following water flow.
- (B) oil transportation by boat following water flow / oil storing in the middle of the river journey / oil transportation by boat against water flow.
- (C) oil exploration and production / oil processing, storing, transporting and marketing / oil operations after the production phase through to the point of sale.
- (D) oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale / oil processing, storing, transporting and marketing.
- (E) oil processing, storing, transporting and marketing / oil exploration and production / oil operations after the production phase through to the point of sale.

19

According to Text II, the statement “ongoing North American hydrocarbon revolution is a ‘game changer’.” (lines 14-15) suggests that the hydrocarbon revolution represents a

- (A) virtually endless source of energy
- (B) cost-benefit uninteresting source of energy
- (C) traditional technological stage in energy production
- (D) great economical switch associated with this source of energy
- (E) groundbreaking ecological stage in energy production

20

Comparing the excerpt from Text I “Non-OECD countries are projected to lead oil demand growth this year and forecast to add 1.3 mb/d in 2H14 compared to the same period a year ago” (lines 13-15) to the excerpt from Text II “Non-OECD oil demand, led by Asia and the Middle East, looks set to overtake the OECD for the first time as early as 2Q13 and will widen its lead afterwards” (lines 24-27), one states that Text number

- (A) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 1Q13.
- (B) 1’s forecast is based on non-OECD countries’ oil demand in the 2Q12.
- (C) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 2H12.
- (D) 2’s forecast is based on OECD countries’ oil demand in the 1H12.
- (E) 1 and number 2 make similar forecasts for non-OECD countries’ oil demand.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****BLOCO 1****21**

As organizações, buscando maior competitividade, compreenderam que os seus empregados, de maneira geral, são os elementos principais na conquista de novos mercados, de novos clientes e na expansão do negócio quando são bem geridos.

Assim, vários são os mecanismos que as organizações passaram a utilizar com o objetivo de desenvolver seus empregados, adotando estratégias que os tornem mais produtivos.

O processo de elaboração das estratégias para os recursos humanos (RH) das empresas exige que alguns requisitos básicos sejam atendidos.

Fazem parte de tais requisitos que a(s)

- (A) estratégia seja elaborada pela área de RH e que a implantação fique a cargo do nível operacional, aumentando, assim, a produtividade.
- (B) área de RH aja com a colaboração de todos os empregados, e que as estratégias de recursos humanos estejam diretamente ligadas à estratégia corporativa.
- (C) responsabilidade pela elaboração e implantação das estratégias seja dos empregados operacionais, porque o objetivo é aumentar a sua capacitação.
- (D) estratégias sejam focadas na produção, porque o nível tático da empresa é que atua diretamente na execução das atividades.
- (E) estratégias sejam individualizadas, tendo em vista que cada ser humano é único e não se pode dar a ele um tratamento padronizado.

**22**

O ambiente empresarial, de maneira geral, está cada vez mais competitivo, em função das constantes mudanças, sejam elas no ambiente macroeconômico, nas relações de trabalho, nas relações sociais ou mesmo na complexidade do ser humano.

As empresas compreenderam que empregados pressionados, insatisfeitos ou desestimulados têm queda na sua produtividade, afetando significativamente o seu desempenho.

Nos últimos anos, visando a promover a motivação e a produtividade dos empregados, as empresas têm implantado práticas que promovem a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Os programas de QVT apresentam visões diferentes, de acordo com a cultura e objetivos das empresas.

Uma das visões a respeito de QVT existente no mundo organizacional é

- (A) paternalista – cumpre as regras legais e outras que existem relativas às obrigações da empresa, com o objetivo de que o empregado perceba o comprometimento da empresa.
- (B) legalista – implementa práticas de trabalho com o objetivo de fazer com que o empregado se perceba como indivíduo e se sinta prestigiado em seu ambiente laboral.
- (C) estratégica – os programas implantados e as práticas institucionais são atrelados ao planejamento institucional e aos resultados desejados pela organização.
- (D) estrutural – as práticas implantadas têm o suporte das gerências existentes na empresa e são definidas pelas diferentes áreas da organização, atendendo às particularidades da área.
- (E) individualista – as práticas existentes na empresa são individualizadas e particularizadas de acordo com o perfil interpessoal do empregado, possibilitando o seu reconhecimento como indivíduo.

**23**

As empresas lidam diariamente com diversas pessoas: empregados, clientes, fornecedores e diversos atores que, de alguma forma, mantêm contato com a empresa. Alguns desses atores têm maior interação com a empresa, como é o caso dos empregados. Em algumas ocasiões esse relacionamento passa por situações difíceis que interferem no desempenho do empregado, o que afeta também o desempenho da organização.

Quando algum dos empregados passa por situações que afetam seu desempenho, o gestor deve

- (A) agir com defensividade e resistência, porque problemas pessoais não podem afetar o desempenho profissional.
- (B) procurar as razões pessoais dos problemas que estão interferindo no desempenho do empregado e atuar diretamente para eliminá-los.
- (C) ser tolerante com o empregado e tratá-lo de forma diferenciada, porque todos, em algum momento, também passarão por problemas.
- (D) fazer o empregado identificar o problema e, juntos, desenvolverem um plano de ação para corrigi-lo.
- (E) permitir que o empregado solucione os problemas no tempo que achar adequado, sem pressioná-lo e sem estabelecer prazo para isso.

**24**

Um gestor de uma grande empresa atua em uma área em que existem muitos funcionários e muitas atividades diferentes que se integram para a produção do produto final. Na organização das atividades a serem realizadas com o objetivo de conseguir um bom desempenho para a sua área e manter um fluxo de comunicação e de produção eficientes, este gestor formará várias equipes que se integram.

Para conseguir formar boas equipes e atingir os seus objetivos, o gestor deverá considerar que cada equipe

- (A) deverá ser monodisciplinar, porque isto trará uma diversidade de conhecimentos, possibilitando a integração das diferentes equipes.
- (B) será constituída livremente pelos funcionários, e cada um escolherá em qual equipe deseja trabalhar.
- (C) precisará ter sinergia, e seus membros integrarão seus conhecimentos e suas habilidades, para atingir os propósitos organizacionais.
- (D) possibilitará que cada membro, individualmente, estabeleça seus objetivos e metas, gerando, assim, o comprometimento de toda a equipe.
- (E) compartilhará a visão da organização, que se reflete nos objetivos e valores pessoais na busca pelos resultados individualizados.

**25**

Um diretor de uma empresa que atua por projetos tem encontrado algumas dificuldades no relacionamento com suas equipes. Para resolver o problema e conseguir que os projetos sob sua responsabilidade fossem realizados dentro do tempo acordado e com a qualidade necessária, que é um dos diferenciais de sua empresa, contratou um consultor.

O diagnóstico do consultor é que lhe falta liderança, fato identificado nas entrevistas realizadas com os seus funcionários. O diretor indagou, então, do consultor, quais seriam os tipos de liderança e as principais características de cada um deles, para que ele pudesse adequar-se ao estilo que considerasse mais apropriado ao seu perfil e ao seu trabalho.

No estilo de liderança

- (A) democrática, as diretrizes, as formas de execução e as tarefas de cada um são debatidas e decididas pelo grupo, com o apoio e estímulo do líder.
- (B) autocrática, as formas de execução e as tarefas de cada um são decididas exclusivamente pelo grupo, sem a participação do líder.
- (C) liberal, o líder fixa as diretrizes, as formas de execução das tarefas e as atribuições de cada um no grupo.
- (D) participativa, o indivíduo está ligado ao líder como um meio de satisfazer suas necessidades ou de proteger seus interesses.
- (E) carismática, o líder informa sobre as decisões tomadas relativas às diretrizes estabelecidas e escuta atentamente as opiniões do grupo.

**26**

Uma empresa do setor hospitalar está estruturando um sistema de avaliação de desempenho para que possa estimular os empregados e providenciar as ações necessárias de acordo com as evidências obtidas através da avaliação.

Para que um sistema de avaliação de desempenho contribua positivamente para a melhoria do desempenho organizacional, é necessário que

- (A) a avaliação seja realizada pelo departamento de recursos humanos, que é o responsável pela admissão e demissão dos empregados.
- (B) o método utilizado seja o de autoavaliação, que possibilita a avaliação de 180º na organização.
- (C) o formulário utilizado seja informatizado, para que possibilite a divulgação dos resultados na organização através da intranet.
- (D) os resultados da avaliação sejam utilizados para a demissão de empregados com desempenho abaixo do esperado.
- (E) um trabalho de conscientização na organização seja realizado, pois a implantação desse processo requer técnica, treinamento e preparação.

**27**

O mundo organizacional, apesar de utilizar vários recursos materiais para a conquista de maior competitividade no mercado, depende, em grande parte, das pessoas, para atingir suas metas e cumprir sua missão. Com essa constatação, as organizações passaram a se ocupar mais com o desenvolvimento de seus empregados, buscando maior eficiência, produtividade e competitividade. A própria nomenclatura acompanhou a mudança: com uma concepção fundamentada em uma visão mais complexa, passou-se de recursos humanos para parceria.

Na visão de parceria, os empregados de uma empresa passam a

- (A) investir seu tempo, sua dedicação, sua responsabilidade e seu comprometimento, na organização, com expectativa de retornos profissionais e pessoais.
- (B) dedicar seu tempo às atividades da empresa, melhorando seu desempenho isoladamente, na expectativa de recompensas monetárias.
- (C) aumentar seu grau de especialização nas atividades que executam em seus cargos, com a expectativa de se manterem na empresa.
- (D) ter maior dependência da chefia direta, que é a responsável pela definição do seu desenvolvimento dentro da organização.
- (E) ter suas atividades determinadas por normas e regras que devem ser seguidas indiscriminadamente.



**28**

Dois empreendedores estavam conversando sobre algumas questões relativas à gestão de suas empresas. Um deles estava explicando ao outro que a remuneração do empregado consistia em seu salário mais a carga tributária referente ao salário, que compõe o custo total do empregado para a empresa.

A explicação do empreendedor relativa à remuneração dos empregados está **ERRADA**, porque a

- (A) carga tributária relativa aos salários pagos pelas empresas não compõe o custo do empregado para a empresa.
- (B) remuneração do empregado consiste somente no salário que lhe é pago, já que o pagamento dos tributos é uma obrigação legal da empresa.
- (C) remuneração do empregado se refere somente aos benefícios que a empresa lhe concede voluntariamente.
- (D) remuneração do empregado inclui o salário e benefícios agregados que a empresa dá em reconhecimento ao seu valor como empregado.
- (E) remuneração do empregado se refere à participação nos lucros da empresa e independe do salário recebido pelo empregado.

**29**

Uma empresa do setor alimentício está elaborando um plano para seus empregados com o objetivo de motivá-los. O plano será direcionado para o nível gerencial da empresa, e a prática empresarial que poderá contribuir para a motivação dos empregados é

- (A) estabelecer como parâmetro para os salários que serão pagos aos empregados a média de mercado no setor.
- (B) delegar responsabilidades aos empregados, enfatizando, na gestão, a comunicação transparente.
- (C) centralizar as decisões no nível estratégico, delegando ao nível gerencial a execução das atividades.
- (D) incentivar a permanência dos empregados nos mesmos cargos ao longo do tempo, porque isso melhora o seu desempenho.
- (E) contratar pessoas de fora da organização para ocupar os cargos mais altos da hierarquia.

**30**

Algumas empresas têm aspectos culturais que possibilitam o incentivo ao aprendizado organizacional; outras dificultam esse aprendizado.

Constitui-se em um aspecto dominante na empresa que facilita o aprendizado organizacional

- (A) o fluxo de informações *top-down*.
- (B) a visão voltada essencialmente para a obtenção de lucro.
- (C) a competição individualizada.
- (D) as atividades voltadas com ênfase para a resolução de problemas.
- (E) as experiências compartilhadas na busca pela melhoria.

**31**

Ao longo do tempo, o capital intelectual conquistou um papel de destaque no desenvolvimento das organizações.

As empresas mais modernas e bem sucedidas, com o objetivo de desenvolver seus empregados, fazem uso de diferentes práticas, objetivando permitir que o empregado

- (A) adote uma concepção racionalista de seu desempenho, com foco nas atividades técnicas e operacionais.
- (B) amplie a sua visão, focando na carreira e nos cargos que poderão ser ocupados por ele a médio e a longo prazos.
- (C) tenha foco no presente e nos objetivos de curto prazo, centralizando suas ações no âmbito da empresa.
- (D) tenha uma visão focada essencialmente nas suas atividades atuais, visando ao seu desempenho individual.
- (E) desempenhe suas atividades com base nos princípios da divisão do trabalho e da unidade de comando.

**32**

Uma empresa do setor de energia está passando por uma reestruturação para que possa tornar-se mais competitiva e ágil em relação às demandas do mercado em que atua. O consultor que está conduzindo esse processo identificou alguns elementos que dificultam as mudanças. Esses elementos compõem a cultura organizacional.

A cultura organizacional é composta por três níveis:

- (A) a estrutura organizacional, o porte da empresa e o setor em que atua.
- (B) o porte da empresa, o mercado em que atua e o seu público-alvo.
- (C) os membros da organização, o mercado em que a empresa atua e o seu público-alvo.
- (D) os membros da organização, os valores compartilhados e os seus clientes.
- (E) os artefatos, os valores compartilhados e os pressupostos básicos.

RASCUNHO

Continua 

### 33

A Tabela abaixo foi elaborada por um instituto de pesquisa, a pedido de uma rede de lojas de conveniência estabelecida em postos de gasolina em um país da América do Sul. O objetivo da pesquisa foi relacionar a participação das mulheres na população economicamente ativa (PEA) com as despesas da família em alimentação.

DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO X PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA PEA				
ANO	% de mulheres na PEA	Tempo de preparo das refeições	% dos gastos familiares em alimentação	
			Em casa	Fora de casa
1971	23	2 horas	88,3	11,7
97/98	40	30 minutos	80,8	19,2
2001	42,5	30 minutos	78,5	21,5
2003	42,7	15 minutos	75,9	24,1
2004	43,1	15 minutos	74,8	25,2
2007	43,7	15 minutos	71,7	28,3
2009	43,9	15 minutos	71	29,0
2010	44,1	15 minutos	70,4	29,6
2012	45,3	15 minutos	69,7	30,3
2013	45,8	15 minutos	68,9	31,1

Com base nos dados apurados, a direção da rede deverá

- (A) ampliar o *mix* de produtos com carnes, legumes e outros alimentos perecíveis.
- (B) aumentar a oferta de produtos congelados, como massas e salgados pré-assados.
- (C) diminuir o preço dos produtos, especialmente bebidas alcoólicas e refrigerantes.
- (D) investir em propagandas institucionais, em redes nacionais de rádio e televisão.
- (E) promover a venda casada de produtos de perfumaria e higiene pessoal.

### 34

No mercado competitivo atual, é difícil alcançar a liderança (regional ou global) sem constituir alianças com empresas locais ou multinacionais.

Qual das afirmativas abaixo **NÃO** descreve as características ou estruturas dessas alianças estratégicas?

- (A) Alianças bem gerenciadas permitem obter um impacto menor nas vendas, em função do custo maior de suas operações em mercados diversos.
- (B) Ao atuar em mercados internacionais, as organizações buscam parceiros que possam complementar suas forças e compensar suas fraquezas.
- (C) Muitas alianças estratégicas referem-se à área de *marketing* no desenvolvimento, na promoção, na logística e no preço dos produtos.
- (D) O ato de fazer negócios com outro país pode exigir o licenciamento de produtos e a formação de uma *joint-venture* com uma empresa local.
- (E) Para manter prósperas suas alianças, as corporações começaram a desenvolver estruturas organizacionais de apoio.

**35**

Na reunião do planejamento estratégico para o próximo ano, a diretoria apresentou o Quadro abaixo, que separa os grupos de clientes da organização em relação à lucratividade potencial e à fidelidade projetada.

L U C R A T I V I D A D E	Alta lucratividade	1	2
	Baixa lucratividade	3	4
P O T E N C I A L		Cientes de curto prazo	Cliente de longo prazo
		FIDELIDADE PROJETADA	

A estratégia correta a ser adotada para o seu respectivo grupo é

- (A) abrir mão da relação comercial com os clientes do grupo 1.
- (B) aumentar a lucratividade nas relações com o grupo 4.
- (C) dar prêmios valiosos para os clientes do grupo 1.
- (D) fazer contínuos investimentos para encantar os clientes do grupo 3.
- (E) não investir nada no tipo de cliente do grupo 2.

**36**

Em uma palestra para executivos brasileiros, um renomado consultor internacional descreveu as seguintes características, ao abordar a maneira como uma grande corporação é administrada atualmente:

1. A empresa tem diversos negócios isolados, ou um conjunto de negócios relacionados, que podem ser planejados separadamente.
2. Cada negócio tem seu próprio grupo de concorrentes.
3. A empresa tem um gerente responsável pelo planejamento estratégico e pelo desempenho de cada área, a quem cabe o controle da maioria dos fatores que afetam os lucros.

Essas características referem-se às

- (A) fases do ciclo de vida dos produtos
- (B) forças e fraquezas competitivas
- (C) oportunidades e ameaças organizacionais
- (D) perspectivas estratégicas corporativas
- (E) unidades estratégicas de negócios

**37**

Uma indústria que adotou, no último ano, um sistema de distribuição por multicanais percebe que vem perdendo o controle dos processos mercadológicos, principalmente em relação à exposição dos seus produtos nas gôndolas dos canais e ao volume baixo de vendas dos seus intermediários.

Ela pode precaver-se dessa desvantagem utilizando ferramentas de

- (A) comunicação interna
- (B) *marketing* direto
- (C) distribuição própria
- (D) promoção nos pontos de vendas
- (E) relações públicas

**38**

Além de atrair e reter os consumidores, uma boa gestão pode aumentar a participação das compras, no curto prazo, em cada uma de suas categorias de produto.

Uma ação para aumentar essa participação do cliente é

- (A) ampliar o número de pontos de vendas e reforçar o apoio aos diversos intermediários nos canais.
- (B) aumentar os investimentos em propaganda institucional, fortalecendo a imagem da organização.
- (C) estabelecer descontos nas compras à vista nos produtos mais vendidos em cada categoria.
- (D) promover para os clientes em potencial a combinação de ofertas entre produtos que se complementam.
- (E) treinar a equipe para realizar vendas incrementais com o intuito de negociar mais produtos com os atuais clientes.

**39**

A estratégia organizacional deve levar em conta as tendências e forças que mudam o cenário competitivo, de tempos em tempos. Nesse sentido, os gestores devem analisar os fatores que compõem o cenário competitivo atual.

Nesse contexto, qual dos fatores identificados está **INCORRETO**?

- (A) As ações de *marketing* também se tornaram um elemento importante na estratégia das organizações sem fins lucrativos.
- (B) As empresas sofrem pressões para assumir uma responsabilidade maior pelos impactos ambientais e sociais de suas ações.
- (C) Em um mundo cada vez menor, muitas empresas estão conectadas globalmente com seus clientes e parceiros de negócios.
- (D) Empresas de todos os tipos estão evitando o mercado internacional para não esbarrarem com a concorrência global.
- (E) Os avanços nas áreas das telecomunicações, da informação e outras tecnologias criam novas maneiras de aprender sobre os clientes e de rastreá-los.

**40**

João Pedro participa de um processo seletivo para uma empresa do setor energético. Ele pesquisa informações no site da organização para se preparar para sua entrevista de emprego. Lá, João Pedro lê alguns componentes da estratégia dessa empresa, entre os quais os valores organizacionais, que incluem o(a)

- (A) respeito pelos colegas de trabalho e a ética nas relações com os clientes.
- (B) objetivo de ser referência no setor energético daqui a cinco anos.
- (C) missão de movimentar as empresas e os lares das famílias.
- (D) economia, a política, a regulação do setor e os aspectos ambientais.
- (E) clima organizacional, o departamento de pessoal e o setor de recursos humanos.

## BLOCO 2

**41**

Um analista foi designado para calcular o valor presente de um determinado fluxo futuro de caixa mensal positivo constante gerado por um ativo de uma empresa. Por ser ainda pouco experiente, o analista não estava seguro quanto ao prazo de geração de caixa desse ativo e resolveu considerar um prazo infinito de meses.

Considerando que a empresa possui uma taxa de desconto mensal (custo de capital) maior que zero, o analista encontrará um valor presente para o ativo igual

- (A) a zero
- (B) a infinito
- (C) ao valor do primeiro fluxo de caixa
- (D) a soma dos valores de todos os fluxos
- (E) ao valor de qualquer um dos fluxos dividido pela taxa

**42**

Uma empresa pode vender um produto por R\$ 100 mil em 2 parcelas mensais e iguais, sem acréscimo e sem entrada, sendo a primeira após 30 dias, ou à vista com desconto. Sabe-se que: a empresa possui 100% de capital próprio; seu coeficiente Beta utilizado no modelo CAPM é igual a 2; o prêmio de risco de mercado é de 6% a.a., e o retorno do ativo livre de risco é de 8% a.a.

Nessas condições, qual o desconto percentual máximo que a empresa poderia conceder na venda se o pagamento fosse à vista, para que as duas opções de venda fossem financeiramente equivalentes para a empresa?

- (A) 15,5%
- (B) 18,3%
- (C) 20,0%
- (D) 23,6%
- (E) 25,4%



**43**

Um gestor de projetos defende a aprovação de um projeto W, que prevê um investimento inicial de R\$ 2.000.000,00 e apresenta uma Taxa Interna de Retorno - TIR de 21% a.a. Ele alega que o projeto Z, concorrente, necessita de um investimento inicial 50% maior e apresenta uma TIR de 18% a.a. Sabe-se que a empresa havia orçado R\$ 3.000.000,00 para investir nesse tipo de projeto.

Nesse caso, o gestor de projetos está

- (A) certo, pois o seu projeto exige um investimento menor.
- (B) certo, pois a TIR de seu projeto é maior.
- (C) certo, pois o orçamento ainda ficará com folga.
- (D) errado, pois ele não considerou o custo de capital.
- (E) errado, pois a TIR dos dois projetos são interessantes.

**44**

Uma empresa de grande porte, que atua sob o regime de tributação com base no lucro real, está elaborando seu orçamento de longo prazo, e os gestores envolvidos nesse processo estão debatendo a importância estratégica do custo de capital para a empresa.

Nesse contexto, endividar-se

- (A) pode ser bom para o custo de capital.
- (B) reduz a alavancagem operacional.
- (C) mantém a alavancagem operacional.
- (D) reduz a alavancagem financeira.
- (E) mantém a alavancagem financeira.

**45**

O orçamento empresarial pode ser entendido como a expressão quantitativa de um plano de ação futuro da administração para um determinado período. O processo de orçamento empresarial pode utilizar-se de algumas abordagens, como, por exemplo, a "*Beyond Budgeting*", que possui algumas características marcantes.

Uma dessas características é

- (A) apresentar metas fixas para os gestores.
- (B) apresentar um processo decisório centralizado.
- (C) desestimular as equipes a assumirem riscos.
- (D) ser semelhante ao orçamento tradicional.
- (E) prover os recursos quando forem necessários.

**46**

Alguns ativos e passivos circulantes do Balanço Patrimonial de uma empresa possuem características específicas que os identificam como sendo contas patrimoniais operacionais. O capital de giro operacional líquido de uma empresa não costuma ser constante, podendo variar, por exemplo, mensalmente.

Quanto à variação mensal do capital de giro operacional líquido, sendo não nula, no mês em análise, ela sempre

- (A) implicará novos financiamentos.
- (B) implicará novos investimentos.
- (C) impactará o caixa da empresa.
- (D) resultará em um valor positivo.
- (E) resultará em um valor negativo.

**47**

Uma senha de 5 caracteres distintos deve ser formada usando as letras A e O e os números 0, 1, 2. As senhas devem começar e terminar com letras, mas não é permitido usar o 0 (zero) ao lado do O (letra o).

Quantas senhas podem-se formar atendendo às regras estabelecidas?

- (A) 12
- (B) 8
- (C) 6
- (D) 4
- (E) 2

**48**

Para cada valor real  $x$ , seja  $f(x)$  uma função que assume o menor valor escolhido entre  $K = 2x - 1$ ,  $R = x - 2$  e  $P = 4 - 2x$ .

O maior valor que  $f(x)$  pode assumir é

- (A) -3
- (B) -1
- (C) 0
- (D) 1,5
- (E) 2

**49**

Quatro amigos dividiram uma conta de bar de R\$120,00. O primeiro pagou metade da quantia paga pelos outros três juntos; o segundo pagou um terço da quantia paga pelos outros três juntos, e o terceiro pagou um quarto da quantia paga pelos outros três juntos.

Quantos reais pagou o quarto amigo?

- (A) R\$ 40,00
- (B) R\$ 30,00
- (C) R\$ 20,00
- (D) R\$ 26,00
- (E) R\$ 24,00

RASCUNHO

Continua

50

Ana e Bia são vendedoras de uma mesma loja. Em certo dia, Ana fez 4 vendas nos valores  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  e  $a_4$ , e Bia fez 5 vendas nos valores  $b_1$ ,  $b_2$ ,  $b_3$ ,  $b_4$  e  $b_5$ . Considere  $x$  e  $y$  números reais tais que  $(x, a_1, a_2, a_3, a_4, y)$  e  $(x, b_1, b_2, b_3, b_4, b_5, y)$  formam progressões aritméticas.

Nessas condições, a fração  $\frac{a_4 - a_1}{b_5 - b_1}$  é igual a

- (A) 0,1
- (B) 0,9
- (C) 1
- (D) 1,5
- (E) 1,8

51

Uma empresa possui um novo produto para o qual o mercado tem tamanho limitado. Além disso, grande parte dos consumidores conhece o produto e está disposta a pagar um preço alto por ele, e a concorrência potencial não é significativa.

Limitado a trabalhar apenas com as variáveis preço e promoção, o gerente de *marketing* dessa empresa deve lançar o novo produto utilizando a estratégia de

- (A) diversificação
- (B) *skimming* lento
- (C) penetração rápida
- (D) integração vertical
- (E) desenvolvimento de retorno

52

Os consumidores sabem que devem esperar variações na prestação de serviços de um prestador para o outro. Até mesmo por parte do mesmo prestador há variações nas prestações de serviços, afinal, uma das características dos serviços é a heterogeneidade.

A diferença entre os níveis de serviço desejado pelo consumidor e aquele que ele considera adequado é denominada

- (A) intangibilidade
- (B) expectativa ideal
- (C) zona de tolerância
- (D) promessa explícita
- (E) intensificador transitório

53

O gerente de uma empresa deseja definir qual o número ótimo de vendedores para um determinado território cuja previsão anual de vendas é da ordem de R\$ 3.000.000,00. Dados da empresa mostram que a produtividade mínima desejável por vendedor é de R\$ 200.000,00, e o *turnover* anual de vendedores na empresa é de 20%.

Utilizando o método do potencial de vendas, o número ótimo de vendedores para a empresa é

- (A) 12
- (B) 13
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 21

54

Frente a mercados cada vez mais globalizados, empresas locais encontram desafios significativos. Considere o caso de uma empresa local que contava com proteção governamental e passa a atuar em um mercado mais liberalizado como consequência de um acordo de integração econômica. Com as reformas realizadas no país e a abertura do mercado, essa empresa percebe que seus métodos produtivos são ineficientes, e seus produtos, ultrapassados, seus ativos competitivos são adequados somente à realidade anterior do mercado doméstico. Assim, a pressão para globalizar suas atividades elevou-se consideravelmente.

Levando em conta as estratégias competitivas para empresas locais, a empresa apresentada é classificada como

- (A) *dodger*
- (B) *heater*
- (C) extensora
- (D) defensora
- (E) contendora

55

O gerente de *marketing* queria testar os produtos de consumo da empresa no mercado. Para tanto, ofereceu o produto a um grupo determinado de consumidores. Uma semana depois, ofereceu o produto novamente a um preço pouco mais baixo que o normal. Repetiu o mesmo procedimento por mais cinco semanas e registrou quantos clientes selecionaram novamente o produto da empresa e o nível de satisfação desses clientes.

Esse método de teste de produto de consumo no mercado é denominado

- (A) pesquisa ininterrupta
- (B) mercado-teste simulado
- (C) mercado-teste controlado
- (D) simulação *role playing selling*
- (E) pesquisa de onda de vendas

RASCUNHO

**BLOCO 3**

O enunciado a seguir refere-se às questões de nºs 56 e 57.

A companhia comercial apresentou as informações a seguir, antes de levantar o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

1. Saldos das contas patrimoniais (retirados do Livro razão em ordem alfabética)

Amortização Acumulada	400,00	Empréstimos a Diretores	500,00
Aplicação Financeira Liquidez Imediata	2.800,00	Estoque	3.200,00
Banco conta Empréstimo	1.238,00	Fornecedores	3.000,00
Caixa	1.200,00	Reserva Legal	512,00
Capital Social	5.000,00	Terrenos Alugados a Terceiros	2.500,00
Duplicatas a Receber	5.000,00	Veículos	3.200,00

2. Lucro antes do Imposto de Renda

Apurado na demonstração do resultado do exercício levantado em 31 de dezembro de 2013 = 8.250,00.

3. Outras informações, relativas ao exercício social de 2013, ainda não contabilizadas.

- CSLL apurada no LALUR = 642,00
- Dividendos obrigatórios = 4.286,00
- Imposto de Renda apurado no LALUR = 1.968,00
- Reserva Legal, constituída = 282,00
- Reserva para Contingências, constituída = 1.072,00

**56**

Considerando exclusivamente as informações apresentadas pela companhia, as normas contábeis e a legislação societária vigentes, levantado o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2013, o total do Passivo Circulante da companhia, em reais, é

- (A) 4.238,00
- (B) 6.848,00
- (C) 9.896,00
- (D) 11.134,00
- (E) 12.206,00

**57**

Considerando exclusivamente as informações apresentadas pela companhia, as normas contábeis e a legislação societária vigentes, levantado o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2013, o valor das Disponibilidades da companhia, em reais, é

- (A) 1.200,00
- (B) 2.438,00
- (C) 4.000,00
- (D) 5.238,00
- (E) 5.738,00

RASCUNHO

Continua

O enunciado a seguir refere-se às questões de nºs 58 e 59.

A indústria K, que adota o método de custeio por absorção, no custeio de seus produtos, anotou a realização dos seguintes gastos, num determinado período de tempo, do seu processo produtivo.

Comissão dos vendedores	1.000,00	Salários dos operários (fábrica)	12.000,00
Compra de matéria-prima	20.000,00	Salários dos vendedores	3.500,00
Energia elétrica da fábrica	2.000,00	Frete da matéria-prima	4.500,00
Honorários da diretoria	8.000,00	Frete das vendas	5.500,00

**58**

Considerando somente os gastos apresentados pela indústria K, para o período produtivo informado, e os fundamentos técnico-conceituais da contabilidade de custos, relativos à terminologia dos gastos, o total desses gastos classificado como custos de produção, em reais, é

- (A) 14.000,00
- (B) 19.500,00
- (C) 38.500,00
- (D) 44.000,00
- (E) 45.000,00

**59**

Considerando somente os gastos apresentados pela indústria K, para o período produtivo informado, e seu respectivo registro contábil, o valor total dos estoques (investimentos) da indústria K, pelo enfoque técnico-contábil da contabilidade de custos, em reais, é

- (A) 0,00 (zero)
- (B) 20.000,00
- (C) 24.500,00
- (D) 25.500,00
- (E) 38.500,00

**60**

A indústria R, que no custeio de seus produtos e nas avaliações gerenciais para as tomadas de decisão adota o método do custeio variável, apresentou as seguintes informações relativas somente a um de seus produtos:

- Custo variável unitário 7,00
- Despesa variável unitária 2,00
- Despesa fixa total 120.000,00
- Investimento realizado, exclusivamente para a produção desse produto 500.000,00
- Preço de venda unitário 15,00
- Retorno mínimo esperado, pela indústria, para o investimento realizado 10%
- O produto atinge o ponto de equilíbrio econômico (PEE) na comercialização de 80.000 unidades

Considerando exclusivamente as informações apresentadas pela indústria R, a contabilidade gerencial para a tomada de decisões e a relação do custo volume lucro, o total dos custos fixos, suportado pela indústria, referente a tal produto, em reais, é

- (A) 120.000,00
- (B) 170.000,00
- (C) 310.000,00
- (D) 430.000,00
- (E) 480.000,00

**61**

No planejamento agregado da produção, os gestores da área de operações de uma empresa fabril desenvolvem planos de médio prazo sobre como produzirão seus produtos.

O planejamento agregado, entendido como um processo, geralmente apresenta como primeira atividade

- (A) desenvolver esquemas de recursos alternativos.
- (B) escolher o melhor plano de produção.
- (C) prever vendas para cada produto.
- (D) totalizar as previsões em uma demanda agregada.
- (E) transformar a demanda agregada em recursos produtivos.



**62**

A maioria dos métodos utilizados para o planejamento da produção considera a demanda como sendo fixa. No entanto, a cada período, o plano gerado é revisto para incorporar as informações de mercado mais recentes. As opções existentes para mudar os níveis de produção implicam custos relevantes, sendo o mais difícil de ser estimado o custo de

- (A) atraso de entregas
- (B) demissão de pessoal
- (C) horas extras
- (D) contratação de pessoal
- (E) subcontratações

**63**

Os fabricantes japoneses ajudaram a desmitificar a crença na existência da relação entre busca da qualidade e baixa produtividade. Eles mostraram ao mundo que, se o setor de produção faz certo da primeira vez e produz produtos e serviços sem defeitos, os desperdícios são

- (A) eliminados, e aumentam-se os custos.
- (B) eliminados, e reduzem-se os custos.
- (C) inexistentes, e mantêm-se os custos.
- (D) reduzidos, e aumentam-se os custos.
- (E) reduzidos, e mantêm-se os custos.

**64**

A comunicação entre as partes de uma cadeia de suprimentos é de grande relevância; no entanto, certos tipos de informação podem gerar impactos em toda uma cadeia, gerando o conhecido “Efeito Chicote”.

**NÃO** constitui uma causa desse efeito o(a)

- (A) alto custo de colocação do pedido
- (B) agrupamento de pedidos
- (C) racionamento de produtos
- (D) estabilidade de preços
- (E) previsão da demanda de longo prazo

**65**

Os gerentes de operações, quando adotam o planejamento das necessidades de materiais – MRP, fazem-no, dentre outros motivos, buscando melhorar o serviço ao cliente e reduzir investimentos em estoques.

O sistema MRP apresenta entradas e saídas, e uma de suas saídas principais é o(a)

- (A) arquivo estrutura analítica do produto
- (B) arquivo lista de materiais
- (C) arquivo situação do estoque
- (D) programa mestre de produção
- (E) programação de pedidos

RASCUNHO

Continua 

**66**

A empresa ALFA está tentando reduzir custos na aquisição de determinados insumos de produção. Ela decidiu utilizar o modelo de Lote Econômico de Compra – LEC – para estimar o volume a ser comprado da peça B17. Sabe-se que a sua demanda anual é de 200 peças, o custo para manter uma unidade dessa peça em estoque durante um ano é de R\$ 1,00, e o custo médio para emitir um pedido de compra é de R\$ 4,00.

Qual o LEC de peças B17?

- (A) 10      (B) 20      (C) 30      (D) 40      (E) 50

**67**

“Kanban” é uma palavra japonesa que significa sinal visível ou apenas cartão. Uma determinada estação de trabalho apresenta um volume de produção de 300 peças por hora e leva 15 minutos para receber um contêiner com peças a serem processadas.

Sabendo-se que cada contêiner contém 15 peças, qual é o número de kanbans necessários para controlar essa produção?

- (A) 1      (B) 2      (C) 3      (D) 4      (E) 5

**Esse enunciado refere-se às questões de nºs 68 e 69.**

Um analista observou que a média das remunerações recebidas pelos 100 empregados que responderam a uma determinada pesquisa estava muito baixa: R\$ 2.380,00. Após investigar, verificou que 15% das respostas estavam com valor nulo e todas elas eram referentes às respostas dos empregados que se recusaram a responder a esse quesito, embora recebessem remuneração.

**68**

Retirando essas observações nulas, a média dos salários dos respondentes é, em reais,

- (A) 2.380  
(B) 2.487  
(C) 2.650  
(D) 2.737  
(E) 2.800

**69**

Inicialmente, o analista registrou variância dos salários, em reais<sup>2</sup>, igual a 2.835.600,00.

Retirando as observações nulas, a média dos quadrados dos salários dos respondentes é, em reais<sup>2</sup>, aproximadamente,

- (A) 10.000.000,00  
(B) 8.500.000,00  
(C) 6.300.000,00  
(D) 4.400.000,00  
(E) 2.800.000,00

**70**

Um candidato a um programa de pós-graduação precisa passar por dois tipos de prova: oral e escrita. Os resultados das provas são independentes, e as probabilidades de aprovação são de 1/4 na prova oral, e 3/4, na prova escrita.

A aceitação do aluno está vinculada à aprovação em duas provas consecutivas em uma série de três aplicadas na ordem: oral, escrita, oral.

Qual é a probabilidade de aprovação do candidato?

- (A) 3/64  
(B) 9/64  
(C) 15/64  
(D) 18/64  
(E) 21/64

RASCUNHO

